

Vanessa Da Mata "Eu Sou Neguinha"

Visit "[Eu Sou Neguinha](#)" on MotoLyrics.com

Eu tava encostado ali minha guitarra
Num quadrado branco, vÃdeo papelÃfo
Eu era um enigma, uma interrogaÃ§Ãfo
Olha que coisa
Mas que coisa Ã toa, boa, boa, boa, boa, boa
Eu tava com graÃsa...
Tava por acaso ali, nÃfo era nada
Bunda de mulata, muque de peÃfo
Tava em Madureira, tava na Bahia
No Beaubourg, no Bronx, no BrÃis
E eu, e eu, e eu, e eu
A me perguntar
Eu sou neguinha?

Era uma mensagem
Lia uma mensagem
Parece bobagem mas nÃfo era nÃfo
Eu nÃfo decifrava, eu nÃfo conseguia
Mas aquilo ia, e eu ia, e eu ia, e eu ia, e eu ia
Eu me perguntava

Era um gesto hippie, um desenho estranho
Homens trabalhando, para e contramÃfo
E era uma alegria, era uma esperanÃsa
Era danÃsa e danÃsa ou nÃfo, ou nÃfo, ou nÃfo, ou
nÃfo, ou nÃfo
Tava perguntado:
Eu sou neguinha?
Eu sou neguinha?
Sou neguinha...
Eu sou neguinha?
Sou neguinha...

Eu tava rezando ali completamente
Um crente, uma lente, era uma visÃfo
Totalmente terceiro sexo
Totalmente terceiro mundo terceiro milÃnio
Carne nua, nua, nua, nua, nua, nua
Era tÃfo gozado
Era um trio elÃtrico, era fantasia
Escola de samba na televisÃfo
Cruz no fim do tÃnel, beco sem saÃda

E eu era a saÃda, melodia, meio-dia, dia, dia, dia
Era o que eu dizia:
Eu sou neguinha?

Mas via outras coisas: via o moÃço forte
E a mulher macia denÃda escuridÃo
Via o que Ã visÃvel, via o que nÃo via
E o que poesia e a profecia nÃo vÃem
Mas vÃem, vÃem, vÃem, vÃem, vÃem
Ã o que parecia
Que as coisas conversam coisas surpreendentes
Fatalmente erram, acham soluÃo
E que o mesmo signo que eu tento ler e ser
Ã apenas um possÃvel e o impossÃvel
Em mim, em mil, em mil, em mil, em mil
E a pergunta vinha:
Eu sou neguinha?

Visit [Vanessa Da Mata](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.